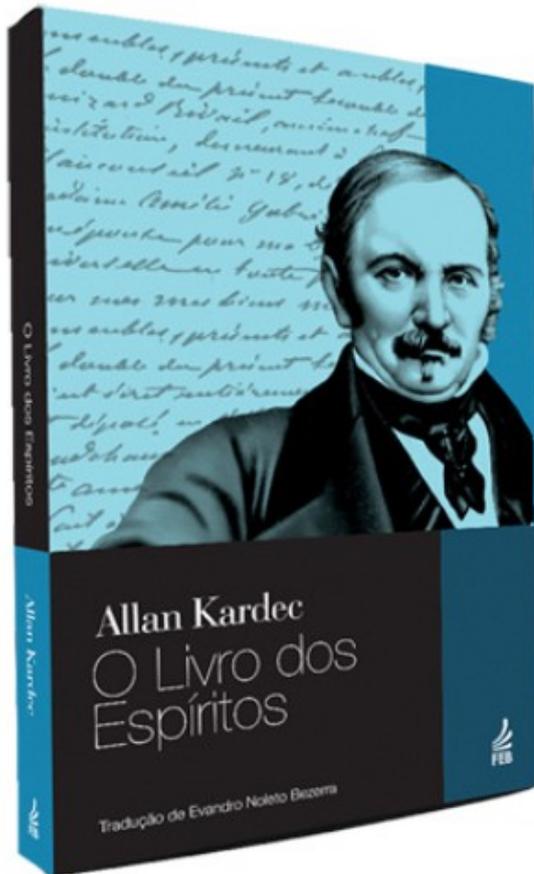


O Livro dos Espíritos



Livro Terceiro Leis Morais

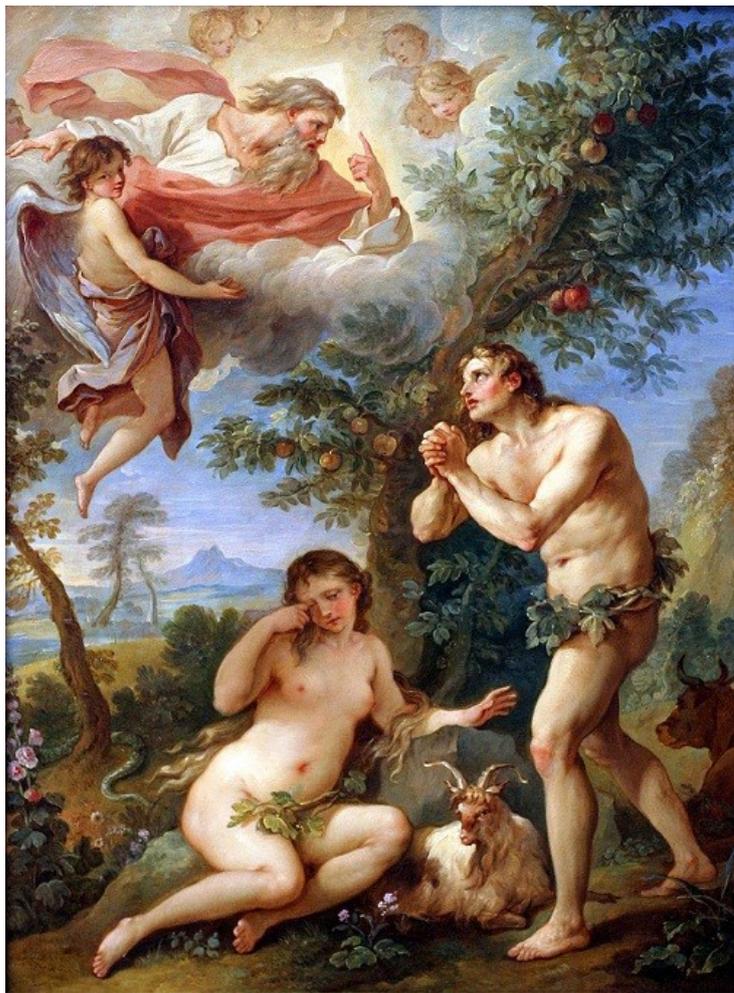
Cap. II - Lei do Trabalho

Necessidade do trabalho

q. 674 a 681

“Senhor! [...] concede-nos mais trabalho para sermos mais úteis [...].”

(Bezerra de Menezes, Oração do Trabalho)



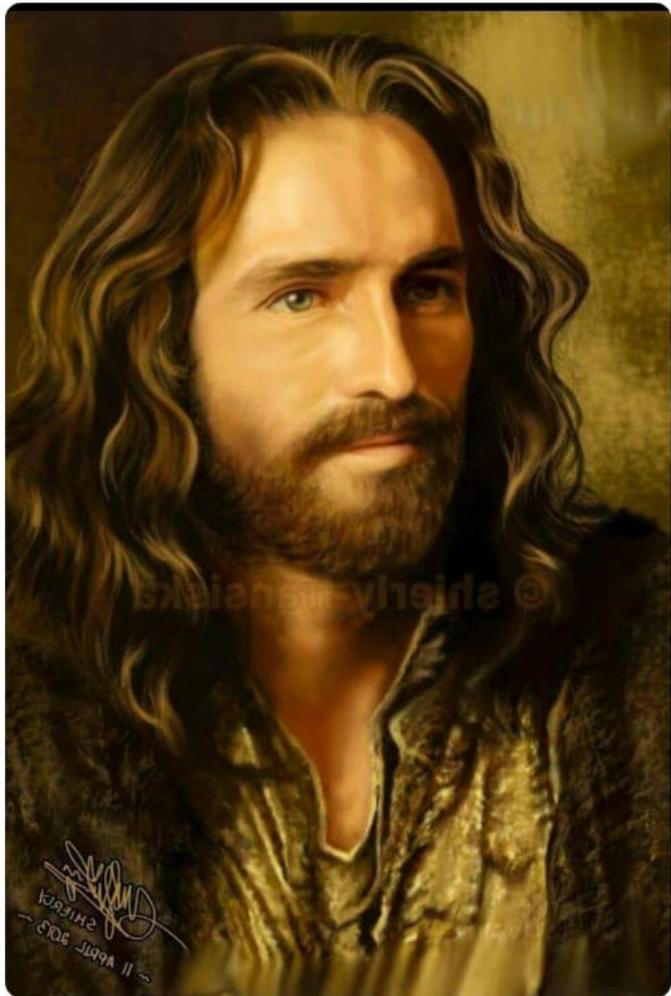
*“Com o suor do seu rosto
comerás teu pão até que
retornes ao solo, pois dele
foi tirado.” (Gênesis 3,19)*

E já que nessa vida o castigo foi **“trabalhar para sobreviver”**, logo, a recompensa para “o depois da morte” só poderia ser...





Porém, não podemos esquecer de que Jesus disse:



*“Meu Pai continua
trabalhando até agora e
eu também trabalho.”
(João 5,17)*

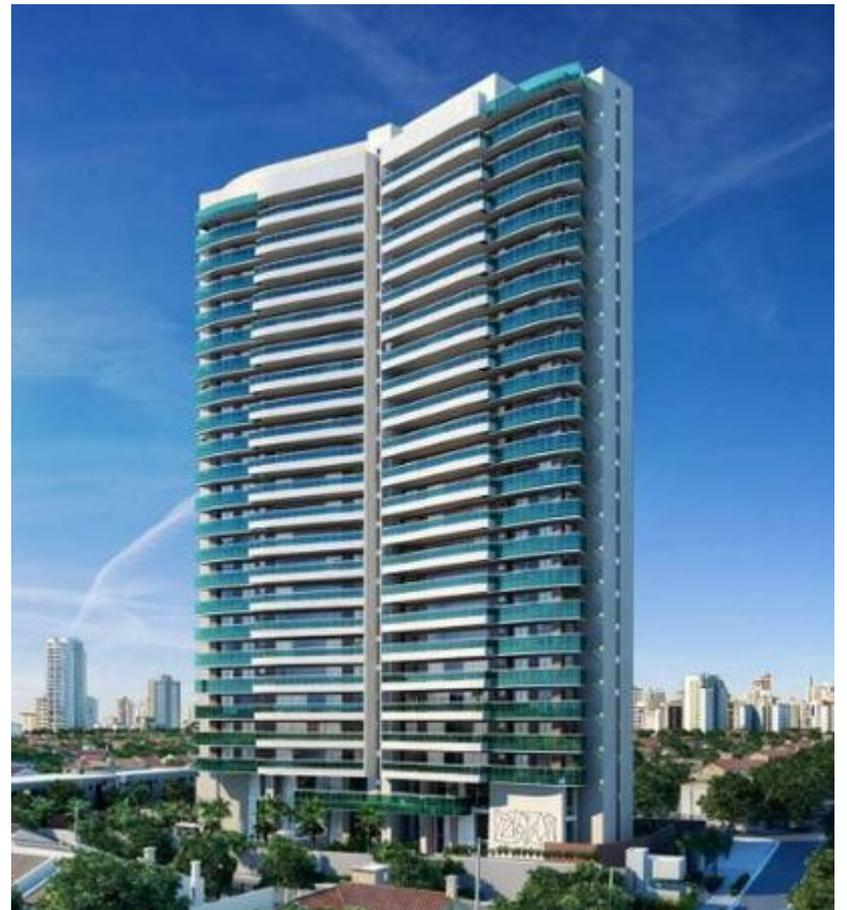
Êxodo 20,9-10: “*Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.*”

Êxodo 31,15: “[...] *qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente será morto.*”

”Se Deus houvesse dispensado o homem do trabalho do corpo, seus membros se teriam atrofiados; se o tivesse dispensado do trabalho da inteligência, seu espírito teria permanecido na infância, no estado de instinto animal. É por isso que Ele fez do trabalho uma necessidade [...].” (KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. XXV, item 3)

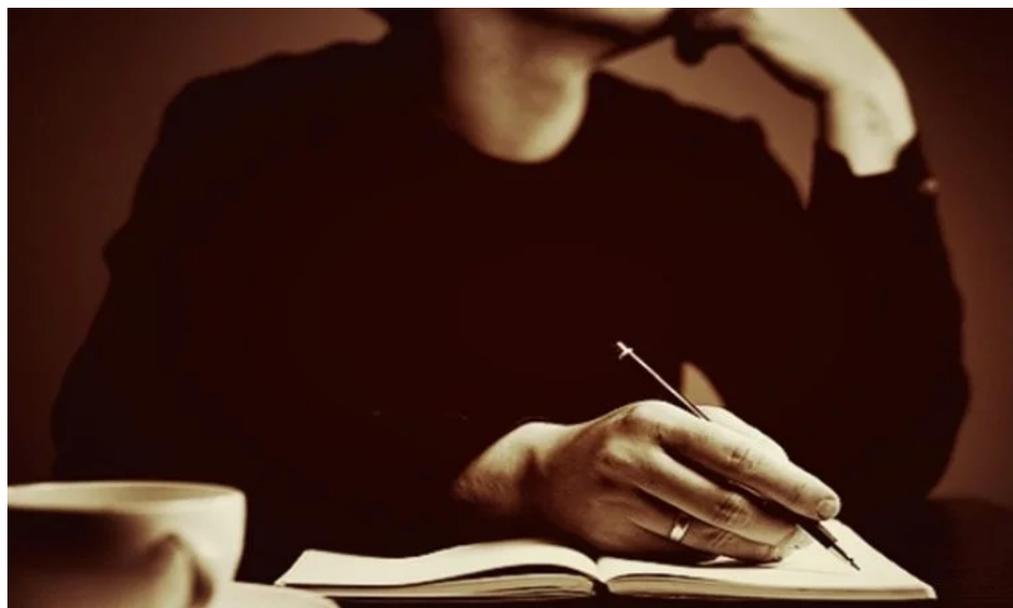
A necessidade do trabalho é uma lei da
Natureza?

“O trabalho é uma Lei da Natureza, e por isso mesmo é uma necessidade. A civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e prazeres.”
(q. 674)



“Não devemos entender por trabalho só as ocupações materiais; o Espírito trabalha, assim como corpo. Toda ocupação útil é trabalho.”

(q. 675)



“O trabalho é imposto ao homem por consequência de sua natureza corpórea. É uma expiação e, ao mesmo tempo, **um meio de aperfeiçoar a sua inteligência.** Sem o trabalho, o homem permaneceria na infância intelectual. É por isso que seu alimento, segurança e bem-estar dependem do seu trabalho e da sua atividade. Em compensação, Deus outorgou a inteligência ao que extremamente fraco do corpo. Mas é sempre um trabalho.”

(q. 676)

“O trabalho, entendido como lei da Natureza, [...] é das maiores bênçãos de Deus no campo das horas. Em suas dádivas de realização para o bem, o triste se reconforta, o ignorante aprende, o doente se refaz, o criminoso se regenera.” (ESPÍRITO JACOB, *Voltei*, Cap. 20 – Retorno à tarefa)

“É [...] o guia na descoberta de nossas possibilidades divinas, no processo evolutivo do aperfeiçoamento universal. Nele [...] a alma edifica a própria casa, cria valores para a as censão sublime.” (HUMBERTO DE CAMPOS, *Reportagens de além-túmulo*, Cap. 20 – O valor do trabalho)

“Tudo trabalha na Natureza. Como tu, os animais trabalham, mas o trabalho deles, como a inteligência de que dispõem, se limita ao cuidado da própria conservação. [...] entre os homens, tem dupla finalidade: a **conservação do corpo e o desenvolvimento da faculdade de pensar**, que é também uma necessidade e o eleva acima de si mesmo. [...].”

(q. 677)



”O trabalho [...] é lei da Natureza, mediante a qual o homem forja o próprio progresso, desenvolvendo as possibilidades do meio ambiente em que se situa, ampliando os recursos de preservação da vida, por meio das suas necessidades imediatas na comunidade social onde vive. [...].” (JOANNA DE ÂNGELIS, *Estudos Espíritas*)

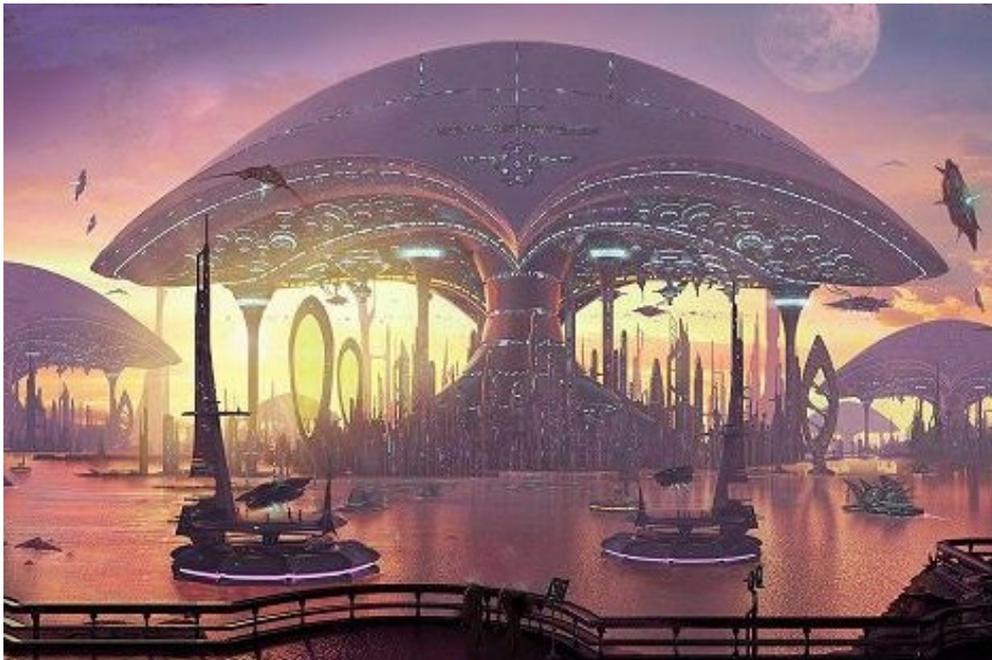
“O trabalho, em tese, para o ser em processo de evolução, configura-se sob três aspectos principais: material, espiritual, moral. Através do **trabalho material**, propriamente dito, dignifica-se o homem no cumprimento dos deveres para consigo mesmo, para com a família que Deus lhe confiou, para com a sociedade de que participa.

==>

Pelo **trabalho espiritual**, exerce a fraternidade com o próximo e aperfeiçoa-se no conhecimento transcendente da alma imortal. No **campo da atividade moral**, lutará, simultaneamente, por adquirir qualidades elevadas, ou, se for o caso, por sublimar aquelas com que já se sente aquinhoado.” (MARTINS PERALVA, *Estudando o evangelho*, Cap. 3 - Renovação)

“Nos mundos mais aperfeiçoados, o homem é submetido à mesma necessidade de trabalho, que é relativo à natureza das necessidades. Quanto menos materiais são as necessidades, menos material é o trabalho. Mas não julgueis daí que o homem se conserve inativo e inútil: a ociosidade seria um suplício, em vez de ser um benefício.”

(q. 678)



“O homem que possui bens suficientes para garantir a sua subsistência está isento do trabalho material, mas **não da obrigação de se tornar útil, de acordo com suas possibilidades, nem do dever de aperfeiçoar a sua inteligência ou a dos outros, o que também é um trabalho.** Embora o homem a quem Deus concedeu a posse de bens suficientes para assegurar sua existência não seja obrigado a alimentar-se com o suor do seu rosto, a obrigação de ser útil aos seus semelhantes é tanto maior para ele quanto maior tenha sido a cota de tempo livre que lhe coube adiantadamente para fazer o bem.”

(q. 679)

“Há homens que se encontram impossibilitados de trabalhar no que quer que seja e cuja existência é inútil, porém, Deus é justo e só condena aquele que voluntariamente tornou inútil a sua existência, pois esse vive à custa do trabalho dos outros. Ele quer que cada um seja útil, de acordo com as suas faculdades.”

(q. 680)

“A Lei da Natureza impõe aos filhos a obrigação de trabalharem para seus pais, assim como os pais devem trabalhar para seus filhos. Foi por isso que Deus fez do amor filial e do amor paterno um sentimento natural, a fim de que, por essa afeição recíproca, os membros de uma mesma família fossem levados a se ajudarem mutuamente. Isto é ignorado com muita frequência na vossa sociedade atual.”

(q. 681)

RESUMO



Referências bibliográficas

FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Rio de Janeiro. FEB, 1995.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

PERALVA, M. *Estudando o Evangelho*. Rio de Janeiro: FEB, 1996.

XAVIER, F. C. *Voltei*. Rio de Janeiro: FEB, 2003.

XAVIER, F. C. *Reportagens de além-túmulo*. Rio de Janeiro: FEB, 1974.

FEB - *Estudos Sistematizado da Doutrina Espírita*, Programa

Fundamental, Módulo XII: Lei de Sociedade e Lei do Trabalho:

[http://www.febnet.org.br/ba/file/Esde/Banco%20de%20Aula%202/Modulo XII_Rot.%203.ppt](http://www.febnet.org.br/ba/file/Esde/Banco%20de%20Aula%202/Modulo%20XII_Rot.%203.ppt)

Bezerra de Menezes:

<https://bibliadocaminho.com/ocaminho/TXavieriano/Livros/Mdc/Mdc31.htm>

Castigo de Adão e Eva : http://blogs.odiaro.com/dyaryodyumhebreu/files/2013/03/natoire_theexpulsionfromparadise1.jpg

Restaurante: <http://lugaresromanticos.com.br/2018/07/restaurante-gennaro-em-bh.html>

Ferrari: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRqBaX51-GKk5AvTfjTmWdFfsK5-dqPrkPBCIII8Hb5_2eVwrKtvA

Academia: https://tse3.mm.bing.net/th?id=OIP.vJSeYeQ-_z5AN28LsYnRBAHaHa&pid=Api

Cruzeiro: https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSWmo-C7NfPK37rypMjScb5AfYXbQlerwVFjcEck_GkWCMKMMYq

Apto luxo: <https://img.olx.com.br/images/98/987823080275829.jpg>

Escritor: <https://osegredo.com.br/wp-content/uploads/2016/07/SE-UM-ESCRITOR-TE-AMAR-FOTO-DE-CAPA-E-FOTO-02-830x450.jpg>

Pintor: <https://bomdia.lu/wp-content/uploads/sites/7/2017/04/pintor-465x310.jpg>

João de Barro:

<https://detalhesdacriacao.files.wordpress.com/2011/02/joaodebarro.jpg?w=598&h=400>

Mundos Superiores: https://www.novaera- Alvorecer.net/cidade_intra.JPG

Céu e inferno: capa do livro Mitos Cristãos de José Pinheiro de Souza, Divinópolis: GEEC, 2007.

Jesus:

<https://i.pinimg.com/originals/c0/90/47/c0904788839bd51959e4182e12b8bd2a.jpg>

Resumo:

http://1.bp.blogspot.com/_E80gU4U2MGk/S_mY__r--XI/AAAAAAAAAJA/dBvrbIFns5Q/s1600/Lei_do_Trabalho.jpg

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com